



CRÉDITO
& MERCADO

CONSULTORIA PRÓ- GESTÃO RPPS

RELATÓRIO DILIGÊNCIA

AUTARQUIA DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES
PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS



Referente ao 2º Semestre de 2025





SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	2
2	ANÁLISE DE CARTEIRA.....	3
2.1	COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS	3
2.2	CASAMENTO DE ATIVO E PASSIVO	6
2.3	EVOLUÇÃO PATRIMONIAL	7
2.4	RENTABILIDADE.....	7
2.5	CONTROLE DE RISCO.....	8
2.6	HISTÓRICOS DE MOVIMENTAÇÕES.....	10
3	ACOMPANHAMENTO SISTEMÁTICO DAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS.....	12
3.1	ANÁLISE DA SITUAÇÃO DAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS.....	12
3.2	CLASSIFICAÇÕES INSTITUCIONAIS E INDICADORES DE QUALIDADE	13
4	ANÁLISE E ACOMPANHAMENTO DOS FUNDOS DE INVESTIMENTOS	14
5	CONCLUSÃO	15
	DISCLAIMER.....	17



1 INTRODUÇÃO

Diante da crescente complexidade do mercado financeiro, da diversidade de produtos disponíveis e da constante evolução do ambiente regulatório aplicável aos Regimes Próprios de Previdência Social, torna-se indispensável a adoção de rotinas permanentes de acompanhamento, diligência e monitoramento dos ativos que compõem a carteira de investimentos do Regime.

Além da busca por rentabilidade compatível com os objetivos previdenciários, a gestão dos recursos exige atenção contínua aos riscos de mercado, crédito, liquidez, governança e conformidade regulatória, especialmente em cenário sujeito a oscilações econômicas, alterações normativas e eventos relevantes que possam impactar direta ou indiretamente o patrimônio do RPPS.

Sob a ótica dos órgãos fiscalizadores, auditorias externas e programas de certificação institucional, como o Pró-Gestão RPPS, reforça-se a necessidade de controles internos consistentes, registros formais de acompanhamento e mecanismos preventivos capazes de subsidiar decisões prudentes, transparentes e tecnicamente fundamentadas.

Nesse contexto, o acompanhamento técnico, jurídico e mercadológico dos investimentos representa importante ferramenta de proteção patrimonial, apoio à governança e fortalecimento da tomada de decisão pelos responsáveis pela gestão dos recursos previdenciários.

Com esse propósito, a Crédito & Mercado apresenta o presente Relatório de Acompanhamento da Carteira de Investimentos, elaborado com foco na análise dos ativos, instituições financeiras, indicadores de risco, movimentações relevantes e demais aspectos considerados pertinentes ao processo de monitoramento da carteira da PREV SÃO JOSÉ.

Este documento atende, ainda, ao item 3.2.6 – Política de Investimentos, previsto no Manual do Pró-Gestão RPPS, versão 3.6.

2 ANÁLISE DE CARTEIRA

2.1 Composição da Carteira de Investimentos

CARTEIRA DE INVESTIMENTOS – DEZEMBRO/2025

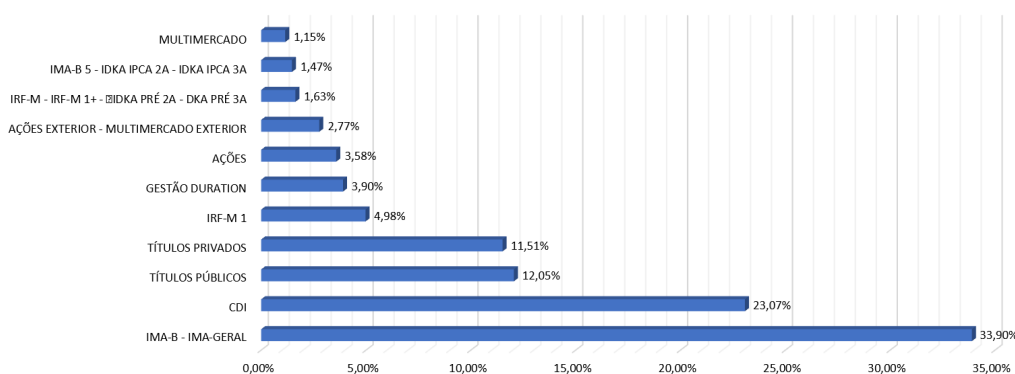
Produto / Fundo	Sub-Segmento	Disponibilidade	Carência	Saldo	Carteira %
TÍTULOS PÚBLICOS - OFERTA BALÇÃO	TÍTULOS PÚBLICOS			243.976.498,78	12,05%
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	IDKA IPCA 2A	D+1	Não há	1.851.826,70	0,09%
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	IRF-M 1	D+0	Não há	34.761.487,95	1,72%
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	IRF-M	D+1	Não há	4.039.000,73	0,20%
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2026 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	IMA-B	D+0	17/08/2026	95.133.332,62	4,70%
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2027 II RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	IMA-B	D+0	17/05/2027	30.931.878,24	1,53%
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2027 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	IMA-GERAL	D+0	15/05/2027	55.849.295,50	2,76%
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2030 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	IMA-GERAL	D+0	15/08/2030	61.747.529,39	3,05%
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2035 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	IMA-GERAL	D+0	15/05/2035	59.422.236,69	2,94%
CAIXA BRASIL 2026 X TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	IMA-B	D+0	17/08/2026	52.305.454,66	2,58%
CAIXA BRASIL 2030 I TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	IMA-GERAL	D+0	16/08/2030	16.109.056,80	0,80%
CAIXA BRASIL 2033 X TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	IMA-GERAL	D + 0	16/05/2033	198.852.720,58	9,82%
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2026 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	IMA-B	D+0	17/08/2026	53.480.019,64	2,64%
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2027 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	IMA-B	D+0	17/05/2027	30.940.234,37	1,53%
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2028 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	IMA-B	D+0	15/08/2028	31.414.992,12	1,55%
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA	GESTÃO DURATION	D+0	Não há	58.050.449,00	2,87%
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	IDKA IPCA 2A	D+0	Não há	11.614.607,84	0,57%
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	IMA-B 5	D+0	Não há	16.205.502,41	0,80%
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	IRF-M 1	D+0	Não há	65.958.816,53	3,26%
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	IRF-M	D+0	Não há	28.978.158,87	1,43%
CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	CDI	D+0	Não há	33.981.154,18	1,68%
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	GESTÃO DURATION	D+3	Não há	20.916.978,83	1,03%
BB FLUXO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	CDI	D+0	Não há	2.086.255,02	0,10%
BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	CDI	D+0	Não há	49.946.480,65	2,47%
CAIXA BRASIL ATIVA RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA LP	CDI	D+1	Não há	23.244.705,90	1,15%
CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIMPLES	CDI	D+0	Não há	6.156.154,90	0,30%
CAIXA BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	CDI	D+0	Não há	351.619.723,25	17,37%
LETRA FINANCEIRA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	TÍTULOS PRIVADOS	S/Info	Não se aplica	233.026.952,30	11,51%
BB GOVERNANÇA IS RESP LIMITADA FIF AÇÕES	AÇÕES - INDEXADO	D+4	Não há	42.427.825,79	2,10%
CAIXA BRASIL IBX-50 RESP LIMITADA FIF AÇÕES	AÇÕES - ÍNDICE ATIVO	D+4	Não há	30.002.015,22	1,48%
BB GLOBAIS INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF AÇÕES	AÇÕES - EXTERIOR	D+4	Não há	13.229.110,86	0,65%
CAIXA INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF AÇÕES BDR NÍVEL I	AÇÕES - EXTERIOR	D+4	Não há	17.897.904,39	0,88%
CAIXA ALOCAÇÃO MACRO RESP LIMITADA FIF CIC MULTIMERCADO LP	MULTIMERCADO - MACRO	D+4	Não há	23.182.748,73	1,15%
CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA RESP LIMITADA FIF MULTIMERCADO LP	MULTIMERCADO - EXTERIOR	D+1	Não há	24.923.968,26	1,23%
				2.024.265.077,70	

Fonte: Sistema Crédito e Mercado posição de dezembro de 2025.

DISTRIBUIÇÃO ESTRATÉGICA – DEZEMBRO/2025

Segmento	Posição R\$	%
TÍTULOS PÚBLICOS	243.976.498,78	12,05%
GESTÃO DURATION	78.967.427,83	3,90%
IMA-B 5+	0,00	0,00%
IMA-B - IMA-GERAL	686.186.750,61	33,90%
IRF-M - IRF-M 1+ - IDKA PRÉ 2A - DKA PRÉ 3A	33.017.159,60	1,63%
IMA-B 5 - IDKA IPCA 2A - IDKA IPCA 3A	29.671.936,95	1,47%
IRF-M 1	100.720.304,48	4,98%
CDI	467.034.473,90	23,07%
POUPANÇA - OP COMPROMISSADAS - CDB - CVS - DISPONIBILIDADE	0,00	0,00%
TÍTULOS PRIVADOS	233.026.952,30	11,51%
FIDC - CRÉDITO PRIVADO	0,00	0,00%
Total de Renda Fixa	1.872.601.504,45	92,51%
AÇÕES	72.429.841,01	3,58%
MULTIMERCADO	23.182.748,73	1,15%
FUNDO IMOBILIÁRIO	0,00	0,00%
FIP	0,00	0,00%
AÇÕES EXTERIOR - MULTIMERCADO EXTERIOR	56.050.983,51	2,77%
Total de Renda Variável e Inv. Exterior	151.663.573,25	7,49%

Distribuição em %



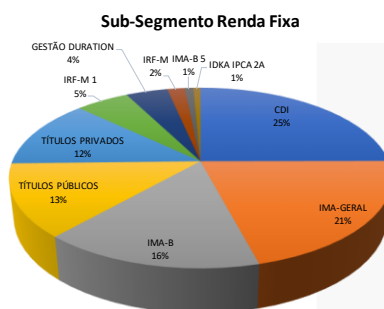
A carteira de investimentos da PREV SÃO JOSÉ está segregada entre os segmentos de renda fixa, renda variável e investimentos no exterior, sendo 92,51%, 5,95% e 1,54% respectivamente, não ultrapassando o limite de 40% permitido pela Resolução CMN nº4.693/2021 em seu Art. 8º, § 9º, para o segmento de renda variável aos RPPS que já obtiveram a Certificação Institucional Pró-Gestão Nível II.

A PREV SÃO JOSÉ conquistou a Certificação Institucional Pró-Gestão Nível II em 01 de Março de 2024.

Retratando uma gestão estratégica e equilibrada, a carteira de investimentos da PREV SÃO JOSÉ apresenta relevante exposição em títulos públicos federais, distribuídos entre posições com marcação na curva. Ressalta-se que os títulos públicos classificados com marcação na curva possuem, como premissa, a manutenção até o vencimento, ressalvadas situações excepcionais devidamente fundamentadas.

POSIÇÃO DE RENDA FIXA – DEZEMBRO/2025

Sub-Segmento Renda Fixa	Posição R\$	%
CDI	467.034.473,90	23,07%
IMA-GERAL	391.980.838,96	19,36%
IMA-B	294.205.911,65	14,53%
TÍTULOS PÚBLICOS	243.976.498,78	12,05%
TÍTULOS PRIVADOS	233.026.952,30	11,51%
IRF-M 1	100.720.304,48	4,98%
GESTÃO DURATION	78.967.427,83	3,90%
IRF-M	33.017.159,60	1,63%
IMA-B 5	16.205.502,41	0,80%
IDKA IPCA 2A	13.466.434,54	0,67%
IMA-B 5+	0,00	0,00%
FIDC	0,00	0,00%
IRF-M 1+	0,00	0,00%
DISPONIBILIDADE	0,00	0,00%
CRÉDITO PRIVADO	0,00	0,00%
IDKA PRÉ 2A	0,00	0,00%
IDKA IPCA 3A	0,00	0,00%
CDB	0,00	0,00%
Total	1.872.601.504,45	92,51%



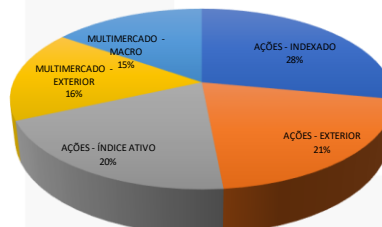
No segmento de renda fixa, observa-se maior participação dos recursos nos subsegmentos CDI, IMA-Geral e IMA-B. Também se verificam alocações em títulos públicos federais, títulos privados, IRF-M 1 e estratégias classificadas como gestão duration. Em menor proporção, a carteira apresenta exposição aos subsegmentos IRF-M, IMA-B 5 e IDKA IPCA 2A. A composição evidencia a distribuição dos recursos entre diferentes indexadores, segmentos e estratégias de renda fixa.



POSIÇÃO DE RENDA VARIÁVEL E INVESTIMENTOS NO EXTERIOR – DEZEMBRO/2025

Sub-Segmento Renda Variável e Inv. Exterior	Posição R\$	%
AÇÕES - INDEXADO	42.427.825,79	2,10%
AÇÕES - EXTERIOR	31.127.015,25	1,54%
AÇÕES - ÍNDICE ATIVO	30.002.015,22	1,48%
MULTIMERCADO - EXTERIOR	24.923.968,26	1,23%
MULTIMERCADO - MACRO	23.182.748,73	1,15%
AÇÕES - LIVRES	0,00	0,00%
AÇÕES - VALOR	0,00	0,00%
MULTIMERCADO - MODERADO	0,00	0,00%
FIP	0,00	0,00%
FUNDO IMOBILIÁRIO	0,00	0,00%
AÇÕES - DIVIDENDOS	0,00	0,00%
MULTIMERCADO - CONSERVADOR	0,00	0,00%
MULTIMERCADO - OUTROS	0,00	0,00%
AÇÕES - SETORIAIS	0,00	0,00%
MULTIMERCADO - CRÉDITO PRIVADO	0,00	0,00%
AÇÕES - SMALL / MID CAPS	0,00	0,00%
MULTIMERCADO - ALOCAÇÃO	0,00	0,00%
MULTIMERCADO - LONG SHORT	0,00	0,00%
	151.663.573,25	7,49%

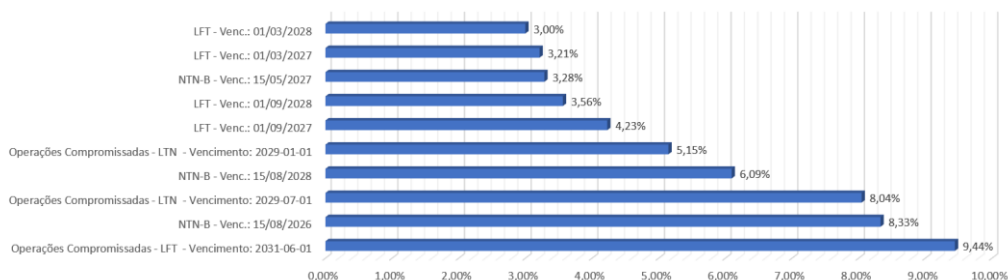
Sub-Segmento Renda Variável e Inv. Exterior



No segmento de renda variável e investimentos no exterior, observa-se concentração dos recursos em fundos de ações e fundos multimercado. As maiores participações são representadas pelos subsegmentos Ações Indexado, Ações Exterior e Ações Índice Ativo. Também são verificadas alocações em fundos Multimercado Exterior e Multimercado Macro. A composição do segmento demonstra distribuição dos recursos entre estratégias de ações no mercado doméstico e no exterior, bem como em fundos multimercado com diferentes características de investimento.

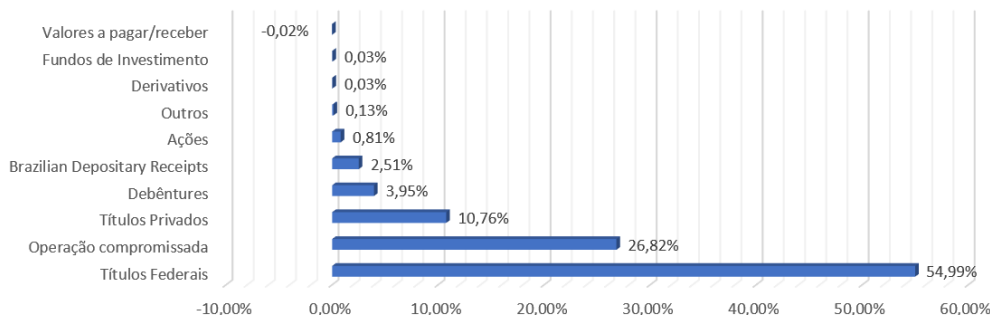
DISTRIBUIÇÃO CONSOLIDADA – DEZEMBRO/2025

Participação do Ativo - 10 maiores



A análise das dez maiores participações da carteira de investimentos da PREV SÃO JOSÉ demonstra a concentração dos recursos em operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais, Letras Financeiras do Tesouro (LFT) e Notas do Tesouro Nacional Série B (NTN-B). Observam-se diferentes vencimentos entre os ativos identificados, sendo as maiores participações individuais representadas por operações compromissadas e títulos públicos federais.

Tipo de Aplicação





A distribuição da carteira de investimentos da PREV SÃO JOSÉ evidencia concentração dos recursos em títulos federais e operações compromissadas, que, em conjunto, representam 81,81% do patrimônio total. Em menor proporção, observam-se alocações em títulos privados, debêntures, Brazilian Depositary Receipts (BDRs), ações, fundos de investimento e derivativos. A composição da carteira é complementada por posições classificadas como "outros" e por valores a pagar/receber, conforme demonstrado no gráfico acima.

Ressalta-se que os títulos públicos federais mencionados nesta análise consolidada não se confundem com aqueles anteriormente demonstrados de forma direta na carteira da PREV SÃO JOSÉ. Nesta etapa, referem-se aos títulos públicos que compõem, de forma indireta, as carteiras dos fundos de investimento detidos pela própria PREV SÃO JOSÉ, evidenciando exposição adicional por meio de estruturas já alocadas nos veículos de investimento.

2.2 Casamento de Ativo e Passivo

O estudo de casamento de ativo e passivo tem por objetivo identificar a razão de solvabilidade do plano de benefícios da PREV SÃO JOSÉ, considerando premissas e hipóteses de simulação com base em fluxos de caixa atuarial e cenários macroeconômicos, e proporá composições de carteiras de investimentos que possam suportar e alongar a sobrevivência do plano de benefícios, e que apresentem melhor relação entre resultado esperado (superávit projetado) e risco de déficit (medido como "downside risk") no conjunto das combinações entre os cenários adotados para as variáveis de mercado (CDI, INPC, IPCA, IGP-M, Bolsa de Valores, etc.) e os cenários simulados para o fluxo de caixa líquido de benefícios.

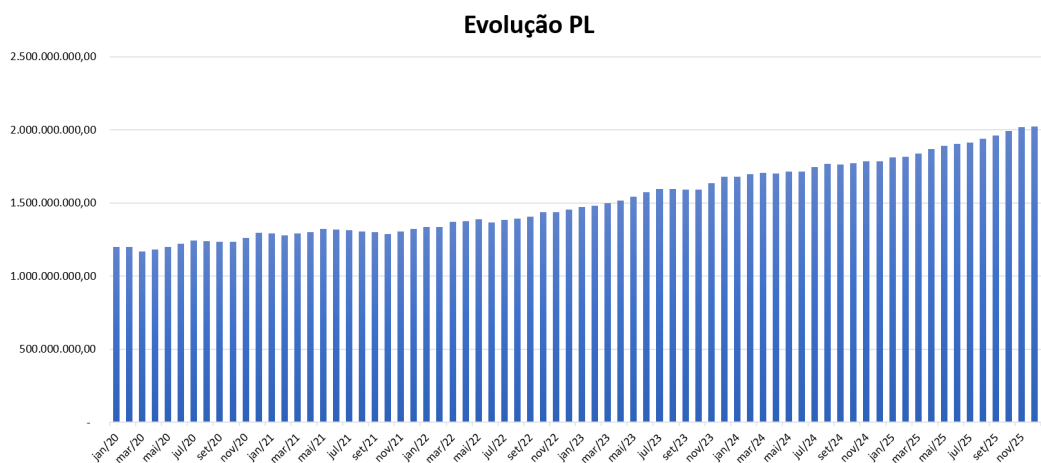
Ao analisarmos o Estudo de ALM¹, disponível no site da PREV SÃO JOSÉ, apresentado referente ao fechamento de 2024, podemos considerar que o fluxo de caixa previdenciário para os próximos 14 (quatorze) anos é positivo, ou seja, a PREV SÃO JOSÉ receberá valores provenientes de contribuições previdenciárias em volume superior aos compromissos previdenciários, havendo espaço para alongamento de parte dos investimentos da carteira, sem que comprometa o fluxo de pagamento dos benefícios futuros.

Entendemos que a otimização da carteira de investimentos, considerando o cenário-base projetado no estudo de ALM, tende a proporcionar relação mais eficiente entre risco e retorno no longo prazo, em consonância com os compromissos atuariais da PREV SÃO JOSÉ. Ademais, o estudo permite avaliar eventuais ajustes na composição da carteira, com vistas ao aprimoramento dos resultados esperados, observando-se sempre os limites, critérios de prudência e parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 4.963/2021 e demais alterações aplicáveis.

¹ Estudo de ALM (Asset Liability Management): https://prev.sjp.pr.gov.br/wp-content/uploads/2026/01/99_alm_2025.pdf



2.3 Evolução Patrimonial

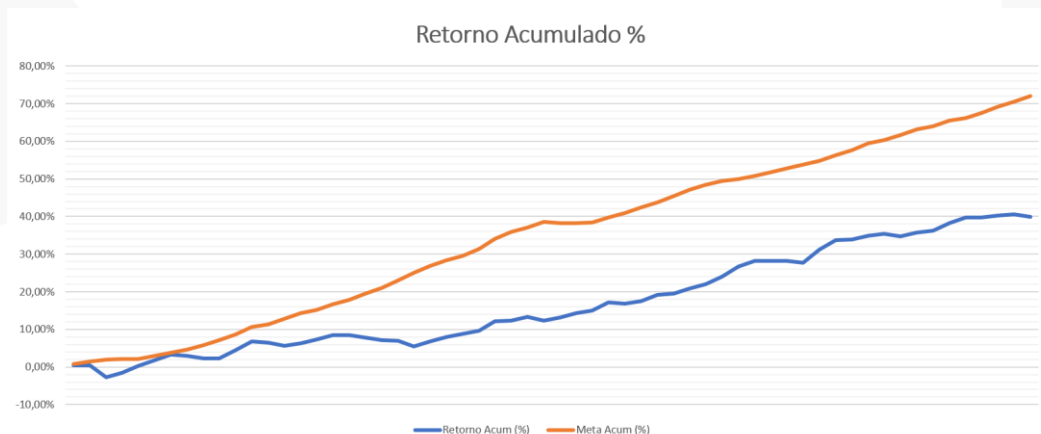


Observa-se trajetória consistente de crescimento do patrimônio líquido da PREV SÃO JOSÉ ao longo do período analisado, evidenciando evolução patrimonial sustentada e capacidade de acumulação de recursos no médio e longo prazo. Mesmo diante de diferentes ciclos econômicos, mudanças na política monetária e momentos de maior volatilidade nos mercados, o comportamento da série histórica demonstra resiliência e progressiva expansão patrimonial.

Verifica-se que eventuais oscilações pontuais ao longo da série não comprometeram a tendência estrutural de crescimento, sendo absorvidas com relativa estabilidade pela carteira de investimentos e pelo fluxo recorrente de contribuições previdenciárias. A partir de 2023, nota-se aceleração mais evidente no ritmo de expansão patrimonial, favorecida pelo ambiente de juros elevados, recomposição de preços de ativos e manutenção de estratégia de alocação diversificada.

Para os períodos futuros, é razoável considerar que o patrimônio líquido poderá permanecer sujeito a oscilações decorrentes da dinâmica macroeconômica, especialmente em cenários de alteração da taxa de juros, inflação, atividade econômica e comportamento dos mercados locais e internacionais. Ainda assim, a manutenção de uma carteira tecnicamente diversificada, alinhada aos compromissos atuariais e com adequado gerenciamento de riscos, tende a mitigar impactos adversos e favorecer a continuidade do crescimento patrimonial no horizonte de longo prazo.

2.4 Rentabilidade





No período demonstrado no gráfico, o retorno acumulado da carteira de investimentos permaneceu abaixo da meta atuarial de rentabilidade, evidenciando descasamento parcial entre o desempenho obtido e o objetivo estabelecido para o horizonte analisado. Ainda assim, observa-se trajetória evolutiva positiva, especialmente a partir de 2023, com recuperação consistente dos resultados acumulados.

Importa destacar que o desempenho histórico foi impactado por diferentes fatores macroeconômicos e mercadológicos, tais como ciclos de elevação das taxas de juros, inflação persistente, oscilações nos mercados doméstico e internacional, além de períodos de maior aversão ao risco. Tais eventos influenciaram, em maior ou menor grau, a performance dos diversos segmentos que compõem a carteira.

RENTABILIDADE DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	ANO	ACUM
2020														
Carteira	0,41%	0,03%	-3,09%	1,13%	1,86%	1,45%	1,61%	-0,33%	-0,68%	0,02%	2,00%	2,30%	6,79%	6,79%
Meta	0,71%	0,66%	0,57%	0,14%	0,07%	0,74%	0,88%	0,72%	1,12%	1,34%	1,35%	1,86%	10,63%	10,63%
2021														
Carteira	-0,27%	-0,87%	0,63%	0,95%	1,07%	0,03%	-0,55%	-0,65%	-0,18%	-1,39%	1,30%	1,05%	1,08%	7,94%
Meta	0,67%	1,24%	1,42%	0,73%	1,27%	0,97%	1,43%	1,34%	1,61%	1,67%	1,37%	1,22%	16,00%	28,33%
2022														
Carteira	0,78%	0,84%	2,29%	0,03%	0,93%	-0,85%	0,76%	1,02%	0,55%	1,95%	-0,28%	0,51%	8,83%	17,47%
Meta	0,94%	1,37%	2,04%	1,42%	0,89%	1,07%	-0,29%	0,07%	0,11%	0,97%	0,79%	1,04%	10,91%	42,33%
2023														
Carteira	1,45%	0,28%	1,13%	1,01%	1,55%	2,26%	1,10%	-0,01%	0,00%	-0,32%	2,65%	2,00%	13,86%	33,75%
Meta	0,96%	1,19%	1,16%	0,96%	0,66%	0,33%	0,53%	0,68%	0,65%	0,65%	0,67%	0,95%	9,80%	56,28%
2024														
Carteira	0,04%	0,77%	0,46%	-0,57%	0,81%	0,39%	1,45%	1,07%	-0,05%	0,38%	0,31%	-0,50%	4,64%	39,95%
Meta	0,85%	1,20%	0,55%	0,81%	0,87%	0,60%	0,83%	0,40%	0,85%	1,01%	0,76%	0,93%	10,10%	72,06%
2025														
Carteira	1,45%	0,43%	1,08%	1,59%	1,18%	0,88%	0,46%	1,19%	1,01%	1,23%	1,23%	0,92%	13,40%	58,71%
Meta	0,60%	1,72%	0,95%	0,83%	0,68%	0,64%	0,72%	0,31%	0,93%	0,55%	0,56%	0,78%	9,67%	88,69%

*Qualquer variação para mais ou a menos nos percentuais apresentados, representam fatores de arredondamento.

Ressalta-se, contudo, que embora a análise acumulada de longo prazo seja relevante para avaliação estrutural da carteira, o acompanhamento regulatório e gerencial dos RPPS possui especial foco no desempenho de curto prazo, especialmente no exercício anual. Sob essa ótica, observa-se que a PREV SÃO JOSÉ vem obtendo êxito recorrente no atingimento da meta de rentabilidade em bases anuais nos exercícios mais recentes, evidenciando consistência na condução da estratégia de investimentos e aderência aos objetivos estabelecidos.

2.5 Controle de Risco

É relevante destacar que toda aplicação financeira está sujeita à incidência de fatores de risco capazes de impactar adversamente sua rentabilidade e o valor dos ativos investidos. Nesse contexto, compete ao RPPS manter acompanhamento contínuo, procedimentos de monitoramento e controles compatíveis com a natureza e complexidade dos investimentos realizados.

No que se refere ao risco de mercado, trata-se do risco inerente às diversas modalidades de aplicações financeiras disponíveis no mercado, relacionado à incerteza quanto ao comportamento futuro dos preços e taxas. Esse risco decorre, principalmente, das oscilações em variáveis econômicas



e financeiras, tais como taxas de juros, índices de preços, preços de ações, câmbio e demais indicadores que influenciam a precificação dos ativos integrantes da carteira.

Para a adequada avaliação da relação risco x retorno da carteira de investimentos, também se observam métricas quantitativas de acompanhamento, tais como a Volatilidade e o VaR (Value at Risk), sendo este último o indicador atualmente adotado pela PREV SÃO JOSÉ como ferramenta complementar no monitoramento do risco de mercado.

ANÁLISE DE RISCO – CARTEIRA DE DEZEMBRO/2025

	Dezembro de 2025				
	Retorno	VaR (95% MV 21 du)	VaR (95% MV 21 du)		
			Renda Fixa	Renda Variável	Invst. Exterior
Carteira de Investimentos	0,92%	1,60%	0,99%	7,07%	7,66%

Produto / Fundo	2º Semestre 2025		
	Retorno	Volatilidade	VaR (95% MV 21 du)
CAIXA INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF AÇÕES BDR NÍVEL I	16,62%	12,78%	6,07%
CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA RESP LIMITADA FIF MULTIMERCADO LP	16,30%	10,32%	4,90%
BB GOVERNANÇA IS RESP LIMITADA FIF AÇÕES	15,71%	14,19%	6,74%
CAIXA BRASIL IBX-50 RESP LIMITADA FIF AÇÕES	14,67%	14,22%	6,75%
BB GLOBAIS INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF AÇÕES	14,14%	12,75%	6,06%
BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCI.	7,46%	0,04%	0,02%
CAIXA ALOCAÇÃO MACRO RESP LIMITADA FIF CIC MULTIMERCADO LP	7,45%	0,90%	0,43%
CAIXA BRASIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	7,43%	0,03%	0,02%
CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	7,32%	0,10%	0,05%
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	7,28%	0,17%	0,08%
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENI	7,22%	0,17%	0,08%
BB FLUXO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	6,88%	0,05%	0,02%
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA	6,86%	2,27%	1,08%
CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIMPLES	6,84%	0,00%	0,00%
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	6,60%	2,57%	1,22%
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	6,57%	2,58%	1,22%
CAIXA BRASIL ATIVA RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA LP	6,20%	1,63%	0,77%
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE ESPECIAL 2027 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	5,99%	1,16%	0,55%
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2027 II RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVII	5,99%	1,16%	0,55%
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2026 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDE	5,94%	0,65%	0,31%
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2027 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDE	5,92%	1,15%	0,55%
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	5,66%	1,49%	0,71%
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	5,60%	1,42%	0,68%
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	5,19%	1,65%	0,78%
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2030 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDE	4,06%	3,16%	1,50%
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2035 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDE	3,47%	4,84%	2,30%
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2027 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FI	2,86%	4,21%	2,00%
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2026 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FI	2,80%	4,22%	2,00%
CAIXA BRASIL 2026 X TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	2,79%	4,21%	2,00%
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2028 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FI	1,87%	4,83%	2,29%
CAIXA BRASIL 2030 I TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	1,45%	4,01%	1,90%
CAIXA BRASIL 2033 X TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	-0,35%	5,93%	2,81%

*Neste relatório não foram considerados as análises de fundos de investimentos considerados como "Estruturados", devido aos indicadores de desempenho e de análise de risco serem funcionais para fundos de investimentos que possuem risco de mercado como seu risco majoritário.

Os resultados apresentados pela carteira de investimentos da PREV SÃO JOSÉ refletem o comportamento dos mercados financeiros e a dinâmica dos ativos que compõem sua alocação, permanecendo naturalmente sujeitos a oscilações conjunturais decorrentes de fatores econômicos, monetários e geopolíticos. Nesse contexto, eventuais períodos de maior volatilidade podem impactar temporariamente o desempenho da carteira, sem afastar a importância do acompanhamento técnico contínuo e da visão de longo prazo.

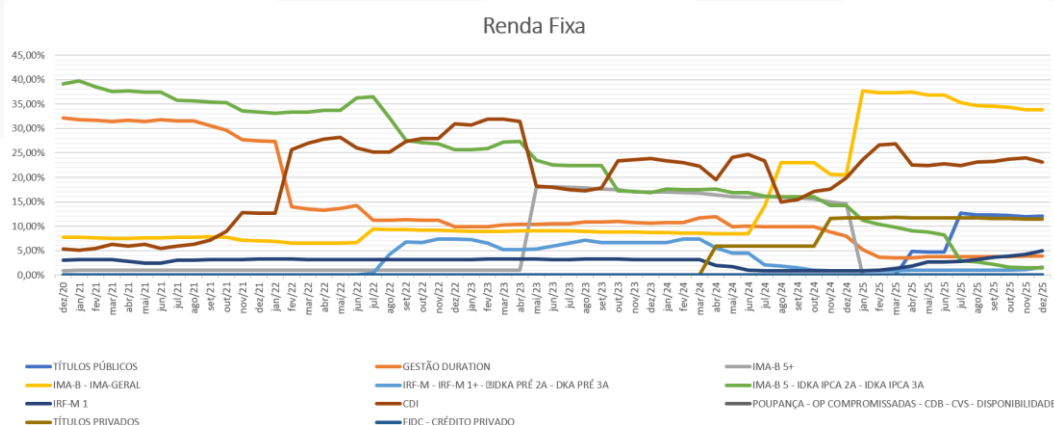


No mês de referência, a carteira registrou retorno de 0,92%, com VaR consolidado de 1,60%, demonstrando nível de risco compatível com a estrutura diversificada dos investimentos mantidos. Na decomposição por segmentos, observa-se VaR de 0,99% para renda fixa, 7,07% para renda variável e 7,66% para investimentos no exterior, comportamento aderente às características próprias de cada classe de ativo, nas quais segmentos com maior potencial de retorno tendem a apresentar maior sensibilidade às oscilações de mercado.

Diante dos indicadores apurados, entende-se que a exposição da carteira permanece em conformidade com a estratégia de risco definida na Política Anual de Investimentos – PAI de 2025. Eventuais descasamentos futuros, caso identificados, recomendam monitoramento tempestivo e adoção das medidas previstas nos normativos internos, especialmente por meio dos procedimentos e políticas de contingência estabelecidos pela PREV SÃO JOSÉ.

2.6 Históricos de Movimentações

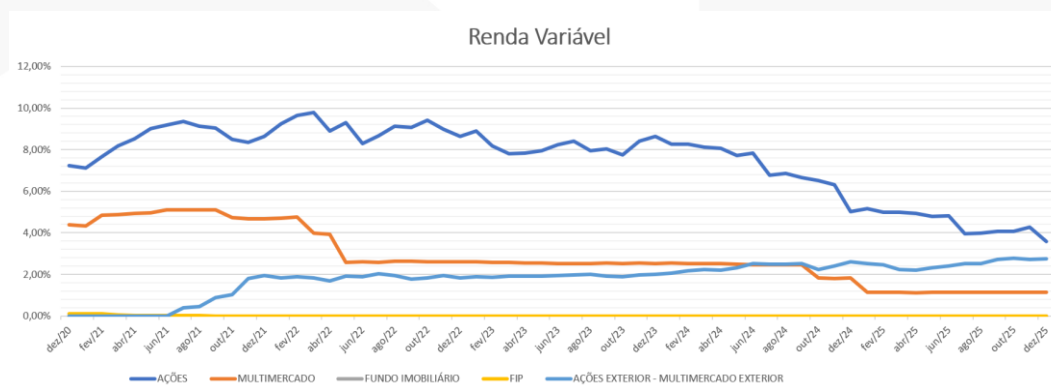
HISTÓRICO DE MOVIMENTAÇÕES ACUMULADO



Em dezembro de 2020, a exposição direta em títulos públicos federais representava parcela reduzida da carteira de renda fixa da PREV SÃO JOSÉ, mantendo-se em patamar relativamente estável até meados de 2022. A partir desse período, observa-se aumento gradual de sua participação na composição da carteira, passando a ocupar posição de maior representatividade entre os subsegmentos de renda fixa nos exercícios subsequentes.

Em sentido complementar, observa-se que os segmentos vinculados ao IMA-B apresentaram redução gradual de participação entre dezembro de 2020 e dezembro de 2024. Já a estratégia de gestão duration registrou diminuição de representatividade entre 2022 e 2025, enquanto os demais subsegmentos apresentaram oscilações ao longo do período analisado, resultando em alterações na composição da carteira de renda fixa.

Ao final do exercício de 2025, a carteira de renda fixa apresentava concentração dos recursos nos segmentos IMA-B/IMA-Geral, Títulos Públicos Federais e Títulos Privados, que figuravam entre as principais exposições da carteira. No período, observa-se redução gradual da participação dos segmentos vinculados ao IMA-B 5, IDKA IPCA 2A e IDKA IPCA 3A, enquanto os demais subsegmentos mantiveram participações relativamente estáveis até o encerramento da série histórica.



Em dezembro de 2020, a carteira de renda variável da PREV SÃO JOSÉ apresentava concentração de recursos em fundos de ações e fundos multimercado, que representavam as principais exposições do segmento naquele momento. Ao longo de 2021, observa-se aumento gradual da participação dos fundos com exposição ao exterior, cuja representatividade passou a ocupar parcela mais relevante da carteira nos períodos subsequentes.

Entre 2022 e 2024, verifica-se redução da participação dos fundos multimercado, acompanhada pela manutenção da predominância dos fundos de ações na composição da carteira. No mesmo período, os fundos com exposição ao exterior apresentaram oscilações moderadas, mantendo participação relativamente estável em comparação aos demais segmentos de renda variável.

Ao final do exercício de 2025, os fundos de ações permaneciam como a principal exposição do segmento, embora em patamar inferior ao observado nos anos anteriores. Os fundos com exposição ao exterior figuravam como a segunda maior participação da carteira de renda variável, enquanto os fundos multimercado mantinham representatividade reduzida. Os segmentos de FIP e fundo imobiliário permaneceram sem participação ao longo do período analisado.

3 ACOMPANHAMENTO SISTEMÁTICO DAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

3.1 Análise da Situação das Instituições Financeiras

Em atendimento às boas práticas de governança, diligência e monitoramento contínuo dos prestadores de serviços financeiros vinculados à carteira de investimentos da PREV SÃO JOSÉ, procedeu-se à análise das principais instituições financeiras relacionadas à administração, gestão, distribuição e custódia dos ativos investidos. A avaliação considerou aspectos patrimoniais, fiscais, comerciais, jurídicos e requisitos normativos aplicáveis, visando aferir a regularidade, solidez e capacidade operacional dessas entidades no suporte aos investimentos da PREV SÃO JOSÉ.

ANÁLISE DAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

Gestores e Administradores	Res. CMN nº 4.963/21, Art. 21	Patrimonial	Fiscal	Comercial	Jurídica
CAIXA DTVM	✓	✓	✓	✓	✓
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM	✓	✓	✓	✓	✓
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	✓	✓	✓	✓	✓

Conforme demonstrado no quadro analítico, as instituições financeiras vinculadas à carteira de investimentos da PREV SÃO JOSÉ são, em sua maioria, integrantes de grupos econômicos de elevada relevância no Sistema Financeiro Nacional, com reconhecida capacidade operacional, estrutura consolidada de controles internos e ampla atuação nos segmentos de administração fiduciária, gestão de recursos, custódia e distribuição de produtos financeiros. Tal característica contribui positivamente para a segurança operacional e para a continuidade dos serviços prestados ao Regime.

Sob os aspectos patrimonial, fiscal, comercial e jurídico, não foram identificados, no período analisado, indícios materiais capazes de comprometer a regularidade das instituições avaliadas ou sua capacidade de manutenção das atividades relacionadas aos investimentos da PREV SÃO JOSÉ. Observa-se, ainda, adequado nível de diversificação entre prestadores de serviços, mitigando riscos de concentração operacional e dependência excessiva de contrapartes específicas.

Registra-se que eventuais apontamentos pontuais de natureza normativa, cadastral ou documental devem ser compreendidos dentro do contexto dinâmico de atualização regulatória e monitoramento contínuo do mercado financeiro, não representando, neste momento, deterioração relevante da situação das instituições envolvidas. Ainda assim, recomenda-se o acompanhamento periódico dessas ocorrências, em linha com as melhores práticas de diligência e governança.

Dessa forma, conclui-se que o conjunto das instituições financeiras atualmente relacionadas à carteira da PREV SÃO JOSÉ apresenta padrão compatível com as exigências de prudência, solidez e capacidade técnica esperadas para a administração de recursos previdenciários, permanecendo recomendável a manutenção do monitoramento sistemático como instrumento de prevenção, transparência e proteção patrimonial.



3.2 Classificações Institucionais e Indicadores de Qualidade

As classificações de qualidade institucional e operacional constituem importante ferramenta complementar de diligência, voltada à avaliação da capacidade técnica, estrutura organizacional, governança, controles internos e consistência das instituições financeiras atuantes no mercado. Tais avaliações são usualmente atribuídas por agências especializadas, por meio de escalas qualitativas e quantitativas próprias, permitindo ao investidor institucional ampliar sua percepção sobre a solidez, confiabilidade e maturidade operacional das entidades analisadas.

No contexto dos RPPS, a observação desses indicadores contribui para os processos de seleção, credenciamento e monitoramento contínuo das instituições financeiras relacionadas à carteira de investimentos, abrangendo administradores fiduciários, gestores de recursos, distribuidores, custodiante e demais prestadores de serviços. Nesse sentido, apresenta-se a seguir o quadro consolidado das classificações identificadas para as instituições vinculadas a PREV SÃO JOSÉ.

ANÁLISE DE RATING DAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

Gestores e Administradores	Fitch Ratings	Moody's	Austin Rating	S&P
CAIXA DTVM	Excelente	-	-	-
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM	Excelente	-	-	-
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	-	-	QG2-	-

TABELA EXPLICATIVA DA ANÁLISE DE RATING

Agência	Classificação	Interpretação Geral	Leitura Técnica
Fitch Ratings	Excelente	Elevado padrão de qualidade institucional e operacional	Estrutura robusta, controles consistentes e boa capacidade de execução
Fitch Ratings	BB+	Capacidade adequada, com maior sensibilidade a fatores externos	Requer acompanhamento conjunto com demais indicadores
Moody's	AAA.br	Nível máximo em escala nacional	Elevada percepção de solidez no mercado brasileiro
Moody's	MQ1br	Faixa superior de qualidade operacional	Indicador favorável de processos e estrutura
Moody's	Ba1	Faixa intermediária conforme objeto avaliado	Exige análise contextualizada
Austin Rating	QG2	Nível elevado na metodologia própria	Boa percepção institucional e operacional
S&P	brAAA	Nível máximo em escala nacional	Alta capacidade relativa no mercado local
S&P	BBB-	Faixa adequada, inferior aos níveis máximos	Monitoramento recomendável
S&P	AMP-1	Classificação específica metodológica	Avaliação favorável no escopo analisado
Sem nota pública	-	Ausência de rating público divulgado	Não implica fragilidade institucional

Conforme demonstrado no quadro consolidado, parcela relevante das instituições financeiras relacionadas à carteira da PREV SÃO JOSÉ apresenta classificações situadas em níveis elevados de qualidade institucional, solidez operacional e capacidade técnica, conforme metodologias adotadas pelas respectivas agências avaliadoras. Tal cenário sugere presença de estruturas organizacionais maduras, processos internos consolidados e padrões consistentes de governança e controles.

Observa-se, adicionalmente, que as avaliações apresentadas decorrem de metodologias distintas entre as agências classificadoras, razão pela qual sua interpretação deve ocorrer de forma contextualizada e integrada a outros elementos de diligência, tais como porte institucional, histórico operacional, regularidade regulatória e capacidade de prestação de serviços. A inexistência de classificação pública específica para determinadas instituições ou empresas de um mesmo conglomerado não representa, por si só, indicativo de fragilidade, podendo decorrer de critérios comerciais, escopo de contratação ou ausência de rating solicitado.

Dessa forma, os indicadores apresentados reforçam percepção favorável quanto à qualidade institucional das principais entidades vinculadas à carteira da PREV SÃO JOSÉ, sem prejuízo da necessidade de monitoramento periódico e acompanhamento contínuo de eventuais alterações reputacionais, regulatórias, operacionais ou econômico-financeiras que possam impactar o ambiente de investimentos e a segurança dos recursos previdenciários.



4 ANÁLISE E ACOMPANHAMENTO DOS FUNDOS DE INVESTIMENTOS

Segundo o Manual do Pró-Gestão versão 3.6, a PREV SÃO JOSÉ deverá diligenciar os fundos de investimentos classificados como: (i) Fundos de Investimentos em Participações – FIP; (ii) Fundos de Investimentos Imobiliários – FII; (iii) Fundos de Investimentos em Direitos Creditórios – FIDC; (iv) Fundos de Investimentos de Crédito Privado e (v) Ativos Financeiros de Renda Fixa.

Contudo, na posição analisada, não foram identificados ativos enquadrados nas categorias sujeitas à diligência previstas no referido manual, não havendo, portanto, ativos passíveis de avaliação no âmbito deste procedimento.



5 CONCLUSÃO

Da análise realizada, verifica-se que a carteira de investimentos da PREV SÃO JOSÉ apresenta alocação distribuída entre diferentes segmentos, classes de ativos e tipos de aplicação, com predominância de recursos em títulos federais, operações compromissadas e fundos de renda fixa. Também foram observadas exposições nos segmentos de renda variável e investimentos no exterior, conforme demonstrado ao longo deste relatório.

No tocante às instituições financeiras e prestadores de serviços vinculados à carteira, observou-se a manutenção de relacionamento com diferentes administradores, gestores e demais participantes do mercado financeiro presentes nos investimentos analisados. Recomenda-se a continuidade do acompanhamento periódico dessas entidades, especialmente quanto à divulgação de fatos relevantes, alterações regulatórias, convocações de assembleias e demais eventos relacionados aos investimentos mantidos pela PREV SÃO JOSÉ.

Sob a ótica de governança, recomenda-se que a PREV SÃO JOSÉ mantenha regras, procedimentos e controles internos formalizados, integrando aos seus fluxos operacionais todos os processos relacionados à gestão dos recursos, inclusive rotinas de diligência, acompanhamento de fundos, monitoramento de risco e registros decisórios do Comitê de Investimentos.

Em situações de eventual descasamento entre risco, liquidez, meta atuarial ou enquadramento estratégico, recomenda-se a observância tempestiva dos parâmetros estabelecidos na Política Anual de Investimentos, bem como a utilização dos mecanismos previstos no Plano de Contingência. Sugere-se, adicionalmente, que tais procedimentos estejam claramente refletidos no Regimento Interno do Comitê de Investimentos, fortalecendo a previsibilidade e a governança decisória.

Quanto à composição da carteira, observa-se distribuição dos recursos entre diferentes segmentos e estratégias de investimento, contemplando exposições em títulos públicos federais, operações compromissadas, títulos privados, fundos de investimento, renda variável e investimentos no exterior. Também foi verificada a utilização de diferentes instituições financeiras na administração e gestão dos recursos investidos.

No cenário atual de mercado, especialmente no segmento de renda fixa, destaca-se que a diversificação entre títulos públicos federais, diferentes vencimentos e estratégias de *duration* pode representar oportunidade relevante de captura de prêmio, preservando-se, simultaneamente, a liquidez necessária ao cumprimento das obrigações previdenciárias.

Como instrumento complementar de acompanhamento técnico, recomenda-se a elaboração periódica de relatórios destinados ao monitoramento dos riscos da carteira, contemplando indicadores compatíveis com a estrutura dos investimentos mantidos. De forma complementar, podem ser utilizados estudos específicos voltados à avaliação da sensibilidade dos ativos sujeitos às oscilações das curvas de juros e demais fatores de mercado.

Considerando a Certificação Institucional Pró-Gestão Nível II atualmente detida pela PREV SÃO JOSÉ, permanecem disponíveis oportunidades adicionais de alocação dentro dos subsegmentos autorizados pela regulamentação vigente, cuja eventual utilização deve observar critérios técnicos, compatibilidade atuarial, liquidez e adequada diligência prévia.

Por fim, recomenda-se que estudos complementares de natureza fiscal, financeira, orçamentária e atuarial permaneçam integrados ao processo de gestão dos ativos e passivos da PREV SÃO JOSÉ, fortalecendo a visão sistêmica da solvência previdenciária e subsidiando decisões estratégicas de longo prazo.



**CRÉDITO
& MERCADO**

Esse relatório atende ao segundo semestre do exercício de 2025.

Permanecemos à disposição para eventuais esclarecimentos.

Atenciosamente,



Samanta Z. Delcore

MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria
Certificação: Consultor CVM
Compliance Officer e Gestor de Projetos



Diego Lira de Moura

Economista
Consultor de Valores Mobiliários

CRÉDITO E MERCADO - CONSULTORIA EM INVESTIMENTOS
(C.N.P.J.: 11.340.009/0001-68)



DISCLAIMER

Este documento (caracterizado como relatório, parecer ou análise) foi preparado para uso exclusivo do destinatário, não podendo ser reproduzido ou distribuído por este a qualquer pessoa sem expressa autorização da CRÉDITO & MERCADO. As informações aqui contidas, tem por somente, o objetivo de prover informações e não representa, em nenhuma hipótese, uma oferta de compra e venda ou solicitação de compra e venda de qualquer valor mobiliário ou instrumento financeiro. Trata-se apenas uma OPINIÃO que reflete o momento da análise e são consubstanciadas em informações coletadas em fontes públicas e que julgamos confiáveis. A utilização destas informações em suas tomadas de decisão e consequentes perdas e ganhos não nos torna responsáveis diretos. As informações aqui contidas não representam garantia de exatidão das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade delas, e não devem ser consideradas como tais. As informações deste documento estão em consonância com as informações sobre o(s) produto(s) mencionado(s), entretanto não substituem seus materiais oficiais, como regulamentos, prospectos de divulgação e outros exigidos legalmente. É recomendada a leitura cuidadosa destes materiais, com especial atenção para as cláusulas relativas aos objetivos, aos riscos e à política de investimento do(s) produto(s). Todas as informações podem ser obtidas com os responsáveis pela distribuição, administração, gestão ou no próprio site da CVM (Comissão de Valores Mobiliários) através do link: <https://www.gov.br/cvm/pt-br>. Sua elaboração buscou atender os objetivos do cliente, considerando a sua situação financeira e seu perfil de investidor. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura e os produtos estruturados e/ou de longo prazo possuem, além da volatilidade, riscos associados à sua carteira de crédito e estruturação. Os riscos inerentes aos diversos tipos de operações com valores mobiliários de bolsa, balcão, nos mercados de liquidação futura e de derivativos, podem resultar em perdas aos investimentos realizados, bem como o inverso proporcionalmente. Todos e qualquer outro valor exibido está representado em Real (BRL) e para os cálculos, foram utilizadas observações diárias, sendo sua fonte o Sistema Quantum Axis e a CVM. A contratação de empresa de Consultoria de Valores Mobiliários para a emissão deste documento não assegura ou sugere a existência de garantia de resultados futuros ou a isenção de risco. Cabe a Consultoria de Valores Mobiliários a prestação dos serviços de ORIENTAÇÃO, RECOMENDAÇÃO E ACONSELHAMENTO, DE FORMA PROFISSIONAL, INDEPENDENTE E INDIVIDUALIZADA, SOBRE INVESTIMENTOS NO MERCADO DE VALORES MOBILIÁRIOS, CUJA ADOÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO SEJAM EXCLUSIVAS DO CLIENTE (Resolução CVM nº 19/2021). Na apuração do cálculo de rentabilidade da carteira de investimentos são considerados os recursos descritos no Art. 3º da Resolução CMN nº 4.963/2021, provenientes do recolhimento das alíquotas de contribuição dos servidores, exclusivamente com finalidade previdenciária, excluindo qualquer tipo de recurso recebidos com finalidade administrativa, em consonância com a Portaria MTP nº 1.467/2022, art. 84, inciso III, alínea "a". Os RPPS DEVEM, independente da contratação de Consultoria de Valores Mobiliários, se adequar às normativas pertinentes e principalmente a Portaria MTP nº 1.467/2022 e suas alterações, além da Resolução CMN nº 4.963/2021, que dispõem sobre as aplicações dos recursos financeiros dos Regimes Próprios de Previdência Social, instituídos pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios e dá outras providências.